

verificamos dados semelhantes, tendo em vista que a maior positividade é em jovens do gênero masculino. Um dado que chama a atenção é que a maioria dos doadores não retornou ao serviço mesmo tendo sido convocados por carta e telefonema. O índice de descarte sorológico dos doadores reagentes para sífilis é considerado alto, evidenciando a importância da triagem sorológica e conscientização da população a respeito da doença e sua transmissão. **Conclusão:** É sabido sobre a alta frequência de sífilis na população geral, sendo considerado um problema de saúde pública e, dessa forma, necessita-se reduzir as perdas de bolsas sanguíneas por descarte em virtude de sorologia reagente na doação. É importante lembrar da reatividade para sífilis, mesmo após a cura, nos testes treponêmicos, o que impossibilita pessoas que já tiveram sífilis a doarem sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1534>

AValiação DA TAXA DE RETORNO DE DOADORES COM INAPTIDÃO SOROLÓGICA AO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA

MFM Silva, MM Rocha

Hospital Federal Cardoso Fontes, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: Pensando em doação de sangue, vislumbramos quase sempre a segurança e manutenção da vida do receptor da doação e no benefício que este procedimento pode oferecer. Nossa proposta de estudo, caminha no sentido oposto, quando decide analisar dados dos doadores que após a doação se deparam com um resultado reativo para uma ou mais doenças sexualmente transmissíveis. O serviço de hemoterapia, de forma criteriosa, conforme legislação vigente, quando o doador testa reagente, realiza-se o protocolo de convocar os doadores para encaminhá-lo a repetição de exames e, se for o caso, tratamento em unidade de saúde. Mas temos a pergunta a ser respondida, temos indicadores dos doadores que não retornam ao serviço? O que fazer para motivar esse doador que pode estar portando e transmitindo DSTs. **Método:** Usando metodologia quantitativa descritiva analisando dados extraídos do banco de dados do sistema Hemovida desktop no período de 01/01/2021 até 31/12/2023. Buscando determinar o número de doações reativas no período e através desse resultado principal realizar a analisar características do grupo selecionado para o estudo atendidos no triênio, quanto ao sexo, escolaridade e demografia. **Resultados:** Dos 392 indivíduos com sorologia reativa, 48% (188) retornaram ao serviço para atendimento, repetição dos exames e encaminhamento a tratamento nos casos necessários. Dentre eles quem mais atendeu a convocação foram homens com ensino médio, na faixa etária de 19 a 49 anos e moradores do município do Rio de Janeiro. **Discussão:** Após traçado esse perfil temos que refletir sobre quais fatores impedem aos doadores a comparecer para atendimento. Mulheres, em linha geral retornam em menor número ao serviço, independente dos fatores analisados. Pensando que os dados relativos a exames devam ser fornecidos pessoalmente, surge a primeira questão: Qual seria a melhor abordagem a esse

grupo de forma a conscientizar sobre a importância da repetição dos exames para o próprio, visando confirmação e tratamento o mais precoce possível. **Conclusão:** A busca ativa de doadores com sorologia reativa deve ser para os serviços tão importantes quanto a conscientização para doação.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1535>

SOROPREVALÊNCIA DA INFECÇÃO PELO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANAS 1/2 E IDENTIFICAÇÃO DE COINFECÇÕES COM OS VÍRUS DA HEPATITE B, C E O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE DO HEMOCENTRO DO ESTADO DO AMAZONAS

FS Pio ^{a,b,c}, CM Favacho ^b, FAD Santos ^{c,d}, CLDS Catão ^{c,e}, UHS Pessoa ^{c,d}, IV Souza ^{a,b,c}, OR Sena ^{a,b,c}, LNM Passos ^{c,e}, AG Costa ^{a,b,c,d,e}

^a Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em ampla associação entre a Universidade do Estado do Pará (UEPA) e a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

^b Escola de Enfermagem de Manaus, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

^c Diretoria de Ensino e Pesquisa, Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Manaus, AM, Brasil

^d Programa de Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

^e Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Hematologia, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil

Introdução: O HTLV é um retrovírus que possui dois tipos principais (HTLV-1 e HTLV-2) responsáveis pelas doenças associadas à infecção, tais como leucemia/linfoma de células T do adulto (ATL) e mielopatia associada ao HTLV/paraparesia espástica tropical (HAM/TSP), com significativo impacto na saúde pública global. O número de pessoas vivendo com HTLV é desconhecido, pois a infecção é negligenciada. Além disso, a coinfeção com outros patógenos representa um desafio para os serviços de saúde, uma vez que casos graves podem ser observados. **Objetivo:** Assim, nosso estudo realizou a descrição da soroprevalência do HTLV em candidatos à doação de sangue da Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), além de identificar a presença de coinfeções nesses indivíduos. **Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo e transversal com 216 candidatos à doação de sangue com sorologia reativa para o vírus HTLV-1/2 triados por meio do imunoenensaio de quimioluminescência (CLIA), no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2023. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação HEMOAM (Parecer: 5.348.608/CAAE:57153922.5.0000.0009). Adicionalmente, foi aplicado questionário contendo informações quanto à idade, gênero, estado civil, raça, renda e escolaridade. Em seguida, as